CRÉDITOS DE BIODIVERSIDADE: UMA NOVA ESTRATÉGIA NA CONSERVAÇÃO AMBIENTAL NA PRODUÇÃO DE NATUREZA NO PANTANAL

Autor(res)

Larissa Tinoco Barbosa
Julio Cesar Muro Roz Weirich
Rosemary Matias
Higo José Dalmagro

Categoria do Trabalho

Pós-Graduação

Instituição

CENTRO UNIVERSITÁRIO ANHANGUERA DE CAMPO GRANDE

Introdução

O Brasil tem adotado novas estratégias econômicas na conservação da biodiversidade, com destaque para o Pantanal, com a maior parte de seu território em terras privadas vem sendo reconhecido pelo seu potencial em serviços ecossistêmicos. Os proprietários de terras no bioma se tornam protagonistas como “produtores de natureza” conceito que descreve o papel da sociedade na conservação de ambientes naturais. Os créditos de biodiversidade surgem como ferramenta fundamental na valoração de iniciativas ambientais e áreas conservadas em propriedades privadas, consolidando um mercado de créditos de biodiversidade com métricas auditáveis.
A “Metodologia LIFE de Negócios e Biodiversidade” adotada na fazenda Caiman, no Pantanal, quantifica o desempenho de empresas seja por seus impactos negativos, no consumo de água, solo, energia, GEE e resíduos e suas ações de conservação, transformando esses resultados em pontos, que se qualificáveis, se tornam créditos que podem ser disponibilizados no futuro.

Objetivo

Apresentar a metodologia LIFE, e sua importância na gestão ambiental na fazenda Caiman, onde com a geração de créditos de biodiversidade, é possível demonstras os resultados da conservação ambiental com o auxílio da plataforma Life Key como instrumento de valoração do meio ambiente a fim de impulsionar o mercado de serviços ecossistêmicos no bioma Pantanal.

Material e Métodos

O estudo abrange a área de 52,400 hectares da fazenda Estância Caiman, entre os municípios de Miranda e Aquidauana, Mato Grosso do Sul, entre os biomas Pantanal e Cerrado.
Foram utilizados dados da metodologia LIFE de negócios e biodiversidade, a partir de relatório dos resultados da certificação na estância Caiman, nas empresas “RK hotéis e turismo LTDA”, “Caiman Agropecuária LTDA” e Instituto Maria Ângela e Roberto Klabin - IMARK”.
Foi avaliado os dados gerados através da plataforma Life Key, Ferramenta que quantifica os impactos negativos gerados pelos três negócios e as ações de conservação e manejo da terra, convertendo esses dados em pontos,

posteriormente conforme metodologia, convertidos em créditos de biodiversidade.
Foi levantado para o estudo o contexto bibliográfico sobre o tema, no contexto dos créditos no brasil, aplicando na região, comparando o potencial da geração de valor econômico e ambiental em áreas vinculadas a conservação da biodiversidade.

Resultados e Discussão

A certificação da Caiman em 2024, demonstrou o desempenho da conservação validado pela Metodologia LIFE, nos dados dos três negócios, onde 100% dos indicadores essenciais do método foram atingidos, cumprindo os critérios de gestão exigidos. O Desempenho Mínimo em Biodiversidade (DMB), que calcula os impactos por meio de indicadores e coloca na conta o lucro da empresa no ano, totalizou 43.445,74 pontos, enquanto o Desempenho Positivo em Biodiversidade (DMB) que avalia as áreas protegidas e iniciativas ambientais chegou a 718.499,12 pontos, com um excedente de 675.053,38 pontos, destes, com base na metodologia a Caiman gerou em 2024, 474.670,16 créditos, vinculados a sua área de florestas nativas conservadas.
A aplicação de métricas, permite integrar a conservação da natureza, no comparativo de ferramentas que traduzem projetos ambientais, a metodologia é reconhecida como uma das mais completas, revertendo em valor econômico ações de proteção a áreas nativas e projetos voltados a Fauna.

Conclusão

Em 40 anos de iniciativas ambientais atreladas a sua operação, a Caiman se consolidou como “produtora de natureza” validando-se na Metodologia LIFE de Negócios e Biodiversidade, demonstrando seus feitos positivos na ponte entre economia e conservação, chegando ao mercado emergente de créditos de biodiversidade, fortalecendo a gestão de sua operação sustentável. A valorização do capital natural trás ao Pantanal os frutos de sua conservação em propriedades, fomentando novos projetos e áreas conservadas.

Agência de Fomento

CAPES-Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

Referências

JIMÉNEZ P., I. Produção de natureza: parques, rewilding e desenvolvimento local. Curitiba: SPVS, 2019. 144 p.
LIFE INSTITUTE. Padrão LIFE de Negócios e Biodiversidade – Internacional versão 4.0. Disponível em: https://lifeinstituteglobal.org/inicio/.
REALE, R. Biodiversity conservation actions as a tool to improve the management of sustainable corporations. ScienceDirect / ResearchGate, 2019.
GOGOLA, M. M. Ferramentas de certificação ambiental e valorização de ações de conservação: análise da Certificação LIFE. Monografia, UFPR, 2021.